

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)

3.º Trimestre de 2021

1. INTRODUÇÃO

- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no Despacho Normativo n.º 13/2021, de 6 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª série, PARTE C, n.º 88, apresenta, no presente relatório, os elementos relativos à execução financeira do 3.º trimestre de 2021, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste período é de salientar que a Presidência da ESHTE continuou a desenvolver todos os esforços para continuar a garantir os níveis desejáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do 2.º semestre de 2013.
- c) Por outro lado, no 3.º trimestre de 2021, os efeitos da pandemia da doença COVID - 19, foram claramente atenuados. Recorde-se que a ESHTE, tendo em consideração o disposto no Decreto n.º 3-A/2021, de 14 de janeiro, que regulamentou o estado de emergência decretado pelo Senhor Presidente da República, e o teor do Comunicado do Gabinete do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, datado de 21 de janeiro de 2021, decidiu, com efeitos a partir de 22/01/2021, a interrupção das atividades de ensino em regime presencial e a consequente adaptação das atividades que se encontravam em curso (letivas e não letivas), incluindo, as atividades de avaliação de estudantes, para o regime não presencial; esta situação prolongou-se até 19 de abril do corrente ano, o que não impediu o desenvolvimento das atividades letivas e não letivas, através do recurso ao ensino à distância e ao teletrabalho.
- d) Posteriormente, a ESHTE retomou o modelo de ensino misto, com recurso a aulas presenciais e à distância, replicando os moldes de funcionamento implementados no início do ano letivo 2020/21; esta combinação entre atividades à distância e de carácter presencial, foi extensiva ao nível da avaliação contínua e dos exames. No que respeita aos estágios, procedeu-se ao levantamento da situação no que respeita à possibilidade de as empresas poderem acolher os nossos alunos, tendo-

se decidido pela dinamização desta componente, sem se descurar a criação de alternativas para situações específicas.

- e) A despesa paga, no período de janeiro a setembro de 2021, fixou-se em 4315,1 mil Euros, o que representou um acréscimo de 3,4% face ao valor apurado no período correspondente de 2020 (4175,0 milhares de Euros).
- f) Por outro lado, a receita cobrada cifrou-se em 8755,7 mil Euros nos primeiros nove meses de 2021, registando um aumento de 10,7% em relação ao período homólogo do ano anterior (7906,5 mil Euros).
- g) De forma a permitir uma apreciação mais abrangente da execução orçamental no do período janeiro a setembro de 2021, elaboraram-se os Anexos I a III, os quais contêm o detalhe dos valores registados na perspetiva da despesa e da receita, bem como a avaliação comparativa face ao ano anterior.

2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL

Assinale-se que a dotação orçamental, do lado da receita, atingiu 10785,4 mil Euros (ver o Anexo I), o que constituiu um aumento de 5,4% face ao valor registado no final de setembro de 2020 (10230,3 mil Euros).

Por outro lado, segundo os novos critérios de tratamento da componente da despesa, transmitidos pela DGO (Circular série A nº1400, ponto V, n.º 44 - Transição de Saldos) e pelo IGeFE (email de 02/02/21 referente a Orientações sobre a aplicação de Saldos de Gerência e outros Créditos Especiais durante a execução orçamental), ainda não foi autorizado o lançamento dos saldos da rubrica 313 e, em parte, da rubrica 522 (ver o Anexo II).

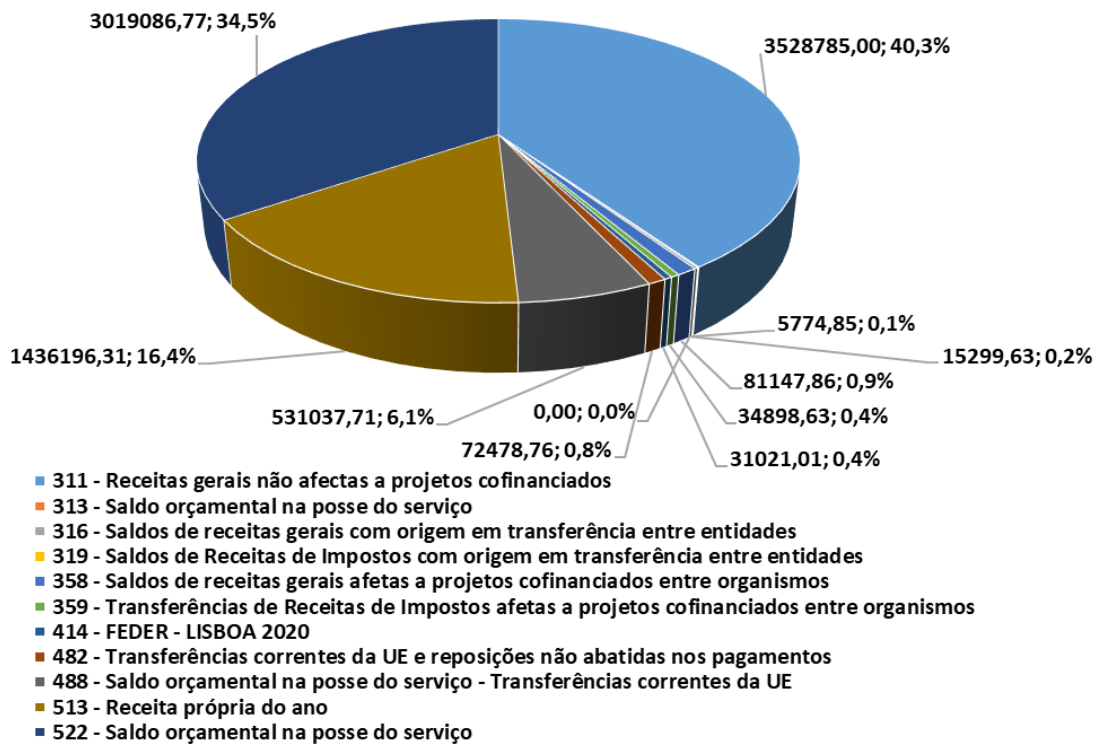
2.1. DA RECEITA

Centrando-nos na situação correspondente ao final do período de janeiro a setembro de 2021, o Gráfico 1 (apresentado na página seguinte) permite visualizar as fontes de financiamento das receitas.

Assim, observa-se que as verbas do OE representaram 40,3% da totalidade da receita cobrada, enquanto as receitas próprias do ano se fixaram em 16,4% da globalidade. O

saldo já transitado de receitas próprias representou 34,5% do total, pelo que estas três fontes de financiamento proporcionaram no conjunto 91,2% das receitas cobradas, valor este muito próximo do observado no ano anterior (91,4%).

Gráfico 1
Receita cobrada de janeiro a setembro de 2021 (€)

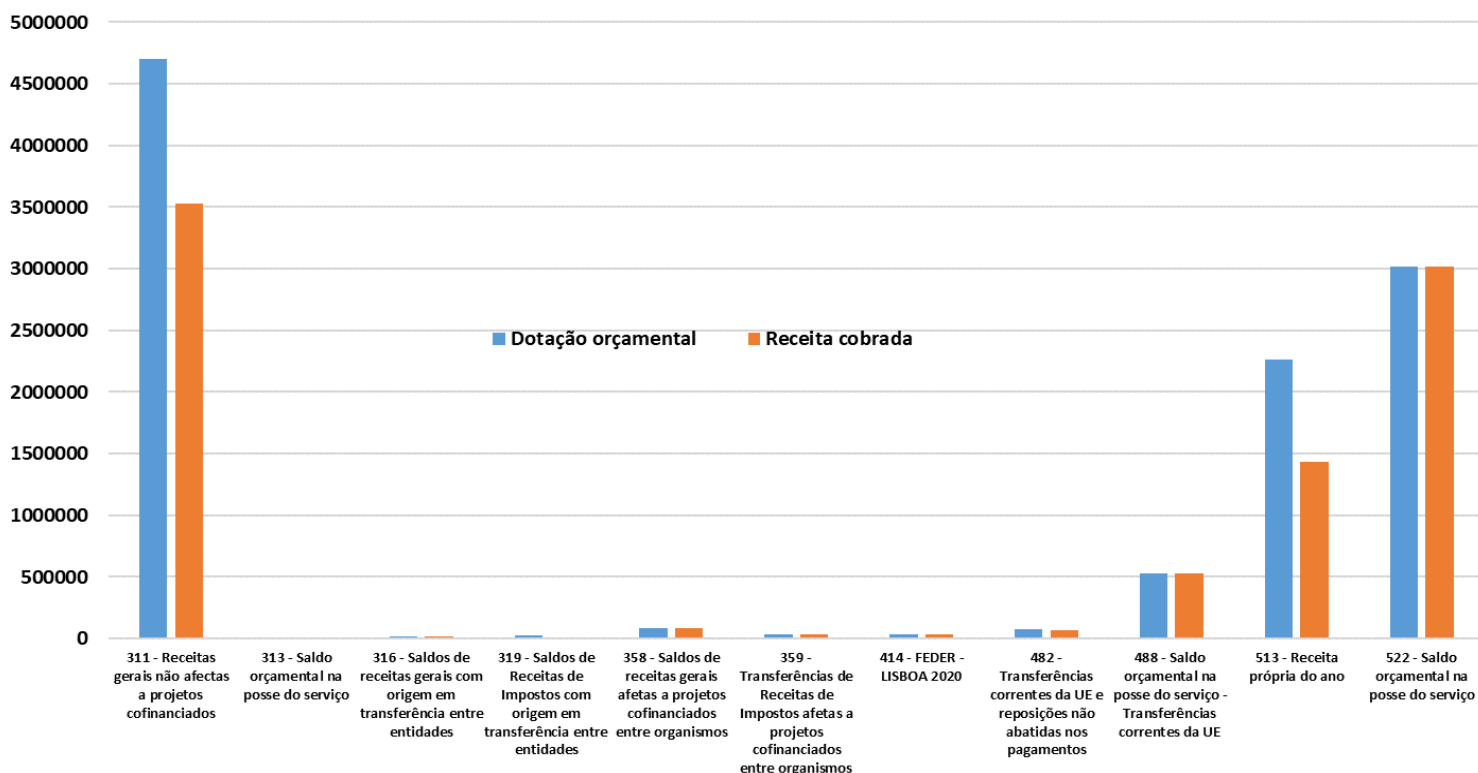


Continuando na análise da receita cobrada líquida no período acumulado de janeiro a setembro de 2021, o Gráfico 2, reproduzido na página seguinte, permite avaliar o grau de execução por fontes de financiamento.

Constata-se assim, que, em termos da comparação anual entre o valor de receitas próprias previstas em Orçamento e a receita efetivamente cobrada, o grau de execução orçamental foi de 81,2% no 1.º no cômputo de janeiro a setembro de 2021.

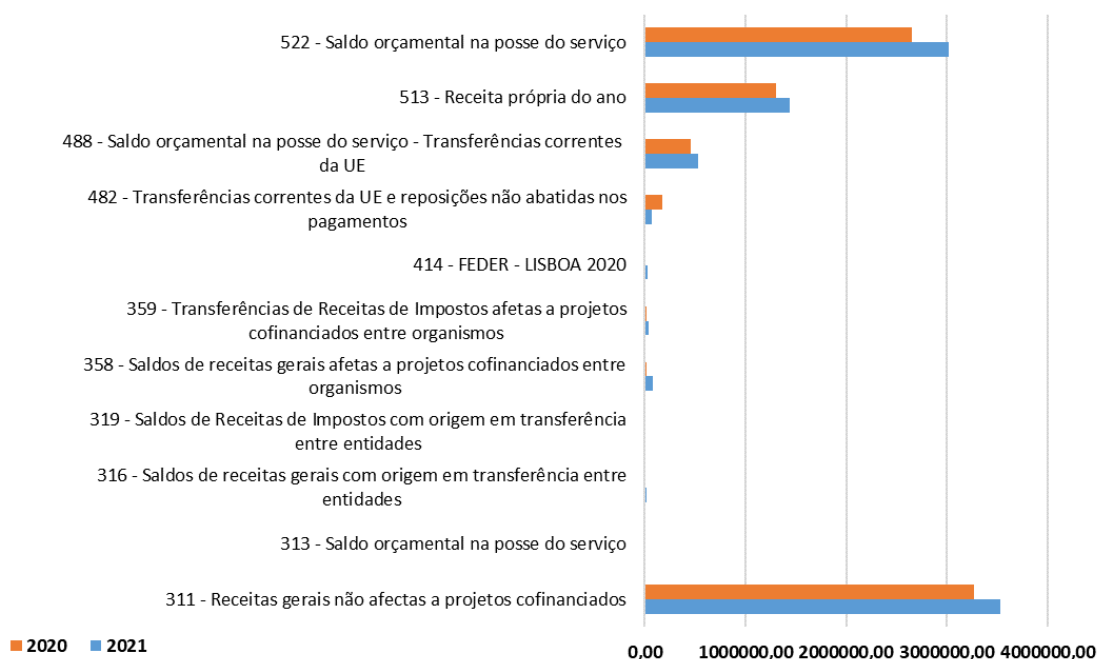
Nos casos concretos das receitas gerais não afectas a projetos cofinanciados e das receitas próprias, as taxas de execução orçamental fixaram-se, respetivamente, no período de janeiro a setembro de 2021, em 75,0% e 63,5%.

Gráfico 2
Orçamento anual e receita cobrada - Janeiro a setembro de 2021 (€)



O Gráfico 3, abaixo reproduzido, compara a receita cobrada, para o período janeiro a setembro, face ao ano anterior.

Gráfico 3
Receita cobrada - janeiro a setembro (€)



Assinale-se que, no cômputo de janeiro a setembro de 2021, o já referido grau de execução orçamental global (81,2%) ficou acima da incidência observada em igual período de 2020 (77,3%).

A receita própria do ano fixou-se em 1436,2 milhares de Euros, no cômputo de janeiro a setembro de 2021, o que proporcionou o acréscimo de 10,0% em relação ao período homólogo do ano passado (1306,1 milhares de Euros). Esta mobilização superior da receita própria cobrada traduziu-se numa taxa de execução orçamental de 63,5% em 2021, contra 52,8% em 2020.

Por outro lado, como decorre da leitura do Quadro 1, o valor acumulado das propinas em dívida era de 305,1 mil Euros no final de setembro de 2021, com referência aos anos letivos compreendidos entre 2012/13 a 2020/21.

Quadro 1
Propinas em dívida (Euros)

Ano letivo	Em 30-09-2020	Em 31-12-2020	Em 31-3-2021	Em 30-6-2021	30/09/2021
202021	-	50 047,03 €	81 542,52 €	116 835,41 €	72 235,92 €
201920	66 380,81 €	49 419,24 €	42 645,26 €	39 927,20 €	37 639,59 €
201819	44 797,98 €	44 584,98 €	44 540,98 €	44 233,59 €	43 633,74 €
201718	14 297,28 €	13 928,86 €	13 928,86 €	13 662,10 €	12 977,51 €
201617	22 788,98 €	20 951,19 €	19 884,75 €	18 879,97 €	18 195,58 €
201516	15 924,35 €	14 771,39 €	14 293,08 €	10 986,17 €	10 354,45 €
201415	19 650,09 €	19 150,42 €	18 969,92 €	16 666,36 €	16 299,55 €
201314	55 378,25 €	54 878,25 €	54 478,25 €	54 112,53 €	54 062,53 €
201213	40 256,80 €	40 256,80 €	40 256,80 €	39 737,80 €	39 737,80 €
TOTAL	279 474,54 €	307 988,16 €	330 540,42 €	355 041,13 €	305 136,67 €

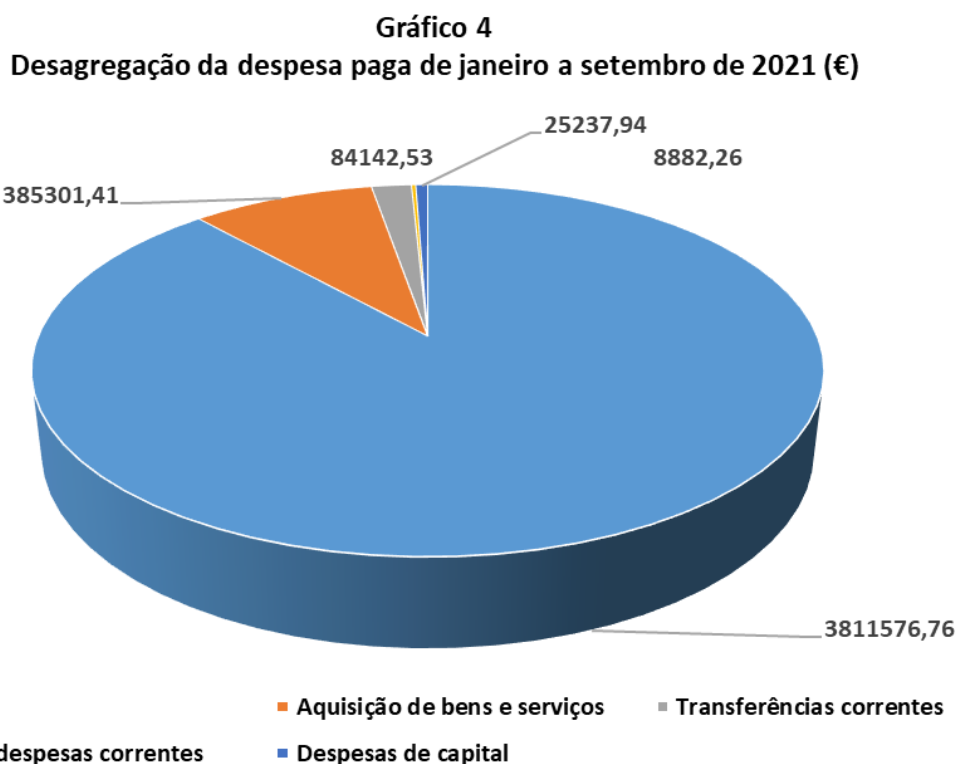
Se deduzirmos o ano letivo 2020/21, onde ainda decorrem várias situações de pagamentos inerentes a autorizações específicas de fracionamento de dívidas, o total baixa para 232,9 mil Euros, ou seja, -16,7% do que observado no final de setembro de 2020.

2.2. DA DESPESA

No cômputo geral do período de janeiro a setembro de 2021 (ver os Anexos II e III), a despesa paga cifrou-se em 4315,1 milhares de Euros, o que superou em 3,4% o valor registado no período correspondente de 2020 (4175,0 mil Euros).

Em termos do grau de execução orçamental, a incidência das despesas pagas no período acumulado de janeiro a setembro de 2021 foi de 46,7%, ou seja, acima do valor observado em 2020 (40,8%). Esta evolução derivou das novas orientações da DGO e do IGeFE, já que ainda não foi possível integrar no orçamento a globalidade dos saldos transitados no caso da despesa.

O Gráfico 4, abaixo inserido, resume a repartição das despesas no acumulado dos nove primeiros meses de 2021, por grandes rubricas.



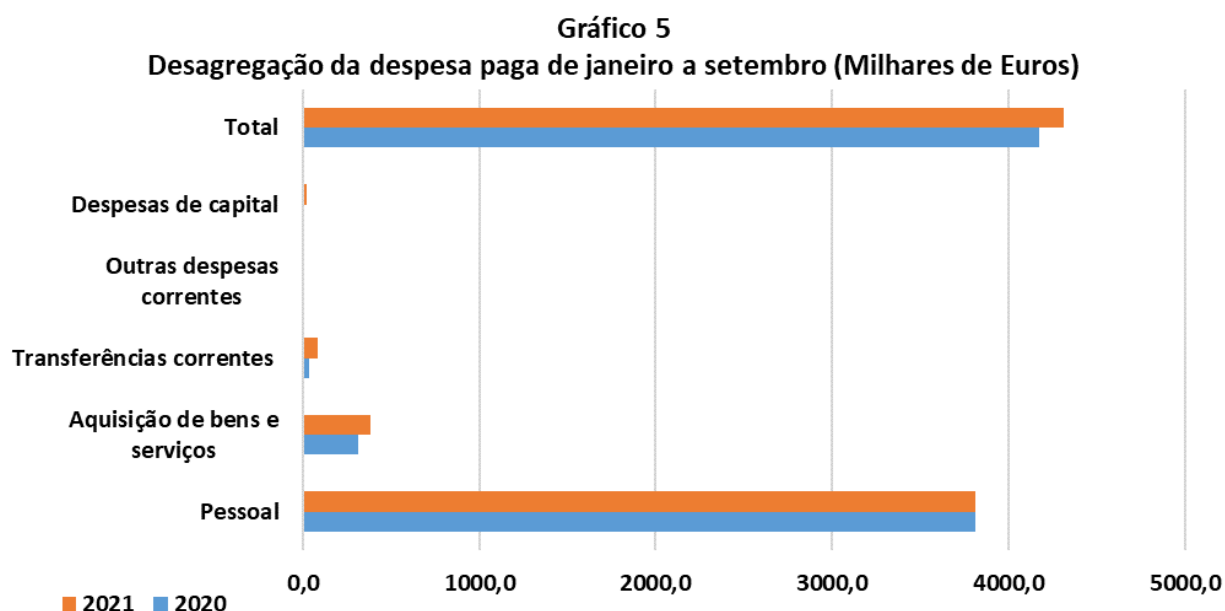
Por outro lado, o Quadro 2, reproduzido seguidamente, permite evidenciar os aspetos mais significativos relacionados com a evolução das despesas pagas no período em apreço, estabelecendo-se o confronto com o semestre homólogo anterior.

Quadro 2
Evolução das despesas pagas (€)

	2021		2020		Var. % 2021/20
	Valor	%	Valor	%	
Pessoal	3811576,76	88,3	3810595,28	91,3	0,03
Aquisição de bens e serviços	385301,41	8,9	312494,65	7,5	23,3
Transferências correntes	84142,53	2,0	33041,89	0,8	154,7
Outras despesas correntes	8882,26	0,2	8857,57	0,2	0,3
Despesas de capital	25237,94	0,6	9995,67	0,2	152,5
Total	4315140,90	100,0	4174985,06	100,0	3,4

Conforme se pode inferir, as despesas com pessoal representaram a parcela mais significativa (88,3% do total da despesa paga em 2021, contra 91,3% em 2020), seguindo-se a aquisição de bens e serviços (8,9% do total da despesa paga em 2021, contra 7,5% em 2020). As transferências correntes representaram 2,0% do total, evidenciando um reforço face ao ano anterior (0,8%), como corolário da reanimação observada nos movimentos de alunos associados à execução do Programa ERASMUS+.

O Gráfico 5 ilustra, precisamente, a evolução anual observada no período de janeiro a setembro, considerando os principais grupos das despesas.



Conforme se pode observar, as despesas de pessoal registaram, na sua globalidade, um acréscimo mínimo de 0,03% face ao mesmo período do ano passado, com as

despesas do “pessoal além dos quadros” a aumentarem 5,0% e as contribuições para a Segurança Social a subirem 3,7%.

Tal como evidencia igualmente o Anexo III, as rubricas “Limpeza e higiene” (+41,8%), “Matérias-primas e subsidiárias” (+12,8%), Comunicações (+102,3%), Deslocações e estadas” (+652,0%), “Outros Trabalhos Especializados” (+16,6%) e “Outras aquisições” (+234,8%), constituíram dentro do grupo discriminado da Aquisição de Bens e Serviços, as que atingiram acréscimos mais dilatados face a 2020.

Assinale-se ainda que as despesas associadas diretamente à pandemia, ascenderam a 36 564,84 Euros, no final do período de janeiro a setembro de 2021, abrangendo, sobretudo, as rubricas de “Limpeza e higiene” (14795,53 Euros), a aquisição de equipamentos informáticos (3790,86 Euros) e a aquisição de serviços associados à informática (6604,98 Euros).

3. APRECIÇÃO GERAL

No cômputo do período janeiro a setembro de 2021, o saldo resultante entre a receita cobrada líquida e a despesa paga foi de 4,44 milhões de Euros, o que ficou acima do valor homólogo de 2020 (3,73 milhões de Euros).

Ressalte-se que, na execução orçamental do período de janeiro a setembro, ainda não se contemplou uma parte significativa dos investimentos previstos ao nível das instalações do Campus Escolar, pelo que a sua eventual consideração nos meses futuros introduzirá alterações significativas nos valores da execução orçamental.

Como nota final, acrescenta-se que, do ponto de vista orçamental e financeiro, a gestão decorreu em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos e com grande preocupação pelo cumprimento das normas em vigor e com um rigoroso controlo interno na utilização adequada dos recursos financeiros existentes.

Estoril, em 13 de outubro de 2021

Anexo I
Receita - Janeiro a Setembro (Valores em Euros)

Financ.	Previsões corrigidas		Receita cobrada		Execução orçamental	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
311	4705047,00	4407398,00	3528785,00	3266548,00	75,0%	74,1%
313	5775,00	5762,00	5774,85	5761,51	100,0%	100,0%
316	15300,00	..	15299,63	..	100,0%	..
319	24594,00	..	0,00	..	0,0%	..
358	81148,00	22932,00	81147,86	22931,54	100,0%	100,0%
359	34900,00	17108,00	34898,63	17107,34	100,0%	100,0%
414	31023,00	..	31021,01	..	100,0%	
482	75066,00	194286,00	72478,76	179048,63	96,6%	92,2%
488	531038,00	458649,00	531037,71	458648,95	100,0%	100,0%
513	2262447,00	2473838,00	1436196,31	1306057,30	63,5%	52,8%
522	3019087,00	2650374,00	3019086,77	2650373,65	100,0%	100,0%
Totais	10785425,00	10230348,00	8755726,53	7906476,92	81,2%	77,3%

311 - Receitas gerais não afectas a projetos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

316 - Saldos de receitas gerais com origem em transferência entre entidades

319 - Saldos de Receitas de Impostos com origem em transferência entre entidades

358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos

359 - Transferências de Receitas de Impostos afetas a projetos cofinanciados entre organismos

414 - FEDER - LISBOA 2020

482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

Anexo II
Despesa - Janeiro a setembro (Euros)

Financ.	Orçamento Disponível						Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental	
	2021			2020			2021	2020	2021	2020	(%)	
	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Total	Total	Total	Total	2021	2020
311	4705047,00		4705047,00	4407398,00		4407398,00	3366474,08	3238265,52	3323205,54	3196915,82	70,63	72,54
313	(a)		(a)	5762,00		5762,00	..	0,00	..	0,00	..	0,00
316	7400,00		7400,00	4382,64	..	2140,00	..	28,92	..
319	24594,00		24594,00	0,00	..	0,00	..	0,00	..
359	11101,00	23799,00	34900,00	17108,00		17108,00	0,00		0,00		0,00	0,00
414	31023,00		31023,00	0,00	..	0,00	..	0,00	..
482	75066,00		75066,00	194286,00		194286,00	8241,25	3762,30	1691,25	3762,30	2,25	1,94
488	100000,00		100000,00	458649,00		458649,00	76236,53	21208,30	74391,53	21208,30	74,39	4,62
513	2200447,00	62000,00	2262447,00	2400338,00	73500,00	2473838,00	1044165,64	1006428,85	869367,48	822552,12	38,43	33,25
522	1100000,00	900000,00	2000000,00 (a)	1350374,00	1300000,00	2650374,00	44345,1	130546,52	44345,1	130546,52	2,22	4,93
Totais	8254678,00	985799,00	9240477,00	8856847,00	1373500,00	10230347,00	4543845,24	4400211,49	4315140,90	4174985,06	46,70	40,81

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

316 - Saldos de receitas gerais com origem em transferência entre entidades

319 - Saldos de Receitas de Impostos com origem em transferência entre entidades

358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos

359 - Transferências de Receitas de Impostos afetas a projetos cofinanciados entre organismos

414 - FEDER - LISBOA 2020

482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

(a) - Não aplicável (ou parcialmente aplicável) segundo as orientações da DGO (Circular série A n.º1400, ponto V, n.º 44 - Transição de Saldos) e do IGeFE (email de 02/02/21 referente a Orientações sobre a aplicação de Saldos de Gerência e outros Créditos Especiais durante a execução orçamental).

Anexo III
CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Janeiro a Setembro (Valores em Euros)

Tipos de despesas	2021				2020				
	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	
1. Despesas correntes - Total	8254678,00	4 289 902,96	4 515 428,18	51,97	8 856 847,00	4 164 989,39	4 386 619,37	47,03	
1.1. Pessoal									
Órgãos sociais	273428,00	195271,28	204530,48	71,42	388 792,00	205 265,28	205 265,28	52,80	
Pessoal dos quadros	2619415,00	1826375,00	1832369,99	69,72	2 494 323,00	1 844 406,29	1 850 820,68	73,94	
Pessoal além dos quadros	1193422,00	667778,54	674996,97	55,95	1 059 597,00	635 721,04	642 281,40	60,00	
Subsídios de refeição	135847,00	72422,91	72422,91	53,31	143 792,00	73 100,25	73 100,25	50,84	
Subsídio de férias e de Natal	674663,00	312152,05	312152,05	46,27	648 766,00	304 411,55	304 411,55	46,92	
Horas extraordinárias	7000,00	2547,15	2547,15	36,39	8 300,00	1 586,46	1 586,46	19,11	
Ajudas de custo	15000,00	249,24	249,24	1,66	25 000,00	2 184,92	2 184,92	8,74	
Colaboração técnica especializada	45000,00	22369,10	21662,34	49,71	39 797,00	29 755,90	29 923,10	74,77	
Contribuições C.G. Aposentações	936 013,00	429 454,21	429 454,21	45,88	998 970,00	435 731,44	435 731,44	43,62	
Contribuições Segurança Social	440526,00	255041,35	285096,47	57,89	451 580,00	246 015,28	274 390,23	54,48	
Outras despesas	88 068,00	27915,93	29329,45	31,70	140 529,00	32 416,87	32 416,87	23,07	
Total	6428382,00	3811576,76	3864811,26	59,29	6 399 446,00	3 810 595,28	3 852 112,18	59,55	
1.2. Aquisição de bens e serviços									
Matérias-primas e subsidiárias	117000,00	27464,85	40591,40	23,47	135 000,00	24 346,58	28 073,66	18,03	
Vigilância e segurança	57000,00	33954,39	56632,12	59,57	54 430,00	30 904,77	47 996,56	56,78	
Limpeza e higiene	108110,00	58304,28	99121,07	53,93	76 800,00	41 128,51	72 584,06	53,55	
Conservação de bens	300000,00	0,00	0,00	0,00	565 874,00	7 221,35	8 844,77	1,28	
Comunicações	19990,00	10210,72	12669,37	51,08	11 800,00	5 046,54	8 522,53	42,77	
Transportes	2200,00	512,59	938,58	23,30	3 200,00	665,68	1 774,84	20,80	
Deslocações e estadas	53000,00	5060,00	8018,14	9,55	71 000,00	672,90	30 326,90	0,95	
Estudos, pareceres e projectos	27022,00	6420,00	6420,00	23,76	65 922,00	14 750,00	15 250,00	22,37	
Material de consumo clínico	10500,00	662,96	3560,35	6,31	12500,00	3993,25	9426,51	31,95	
Assistência técnica	90000,00	27409,33	48286,62	30,45	81 560,00	48 994,42	76 475,25	60,07	
Outros trabalhos especializados	184830	126113,99	173886,72	68,23	219 550,00	108 129,69	156 175,69	49,25	
Outras aquisições	641 039,00	89 188,30	104 959,01	13,91	526 411,00	26 640,96	37 066,96	5,06	
Total	1610691,00	385301,41	555083,38	23,92	1 824 047,00	312 494,65	492 517,73	17,13	
1.3. Transferências correntes	199196,00	84142,53	86651,28	42,24	616 599,00	33 041,89	33 131,89	5,36	
1.4. Outras despesas correntes	16409,00	8882,26	8882,26	54,13	16 755,00	8 857,57	8 857,57	52,87	
2. Despesas de capital - Total	985799,00	25 237,94	28 417,06	2,56	1 373 500,00	9 995,67	13 592,12	0,73	
Equipamento de informática	73299,00	23902,75	24585,40	32,61	20 000,00	9 995,67	12 578,60	49,98	
Software informático	2500,00	0,00	0,00	0,00	12 500,00	0,00	639,60	0,00	
Equipamento administrativo	402 000,00	0,00	0,00	0,00	606 000,00	0,00	0,00	0,00	
Equipamento básico	508000,00	1335,19	3 831,66	0,26	735 000,00	0,00	373,92	0,00	
Total geral	Despesas correntes e de capital	9240477,00	4315140,90	4543845,24	46,70	10 230 347,00	4 174 985,06	4 400 211,49	40,81